

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

37.968

FICHARIO PROVISORIO INDIVIDUAL

Nome PERPETUA JANETI BATISTA DOS SANTOS Vulgo

Data Prontuario na Delegacia N.

Pai Atilio Batista dos Santos Mãe Djanira Vieira dos Santos

Idade 21 anos Data do Nascimento 20-12-1947 Sexo Fem.

Nacionalidade Brasileira Natural de Santa Rosa - R.G. Sul

Estado Civil Solteira Profissão Estudante

Local do Trabalho Ordenado

Residencia atual Emiliano Perneta-Lado direito, 4ª ou 5ª casa-pensão.
Rua Padre Ildefonso, 1213 - Curitiba

Residencias anteriores

É sindicalizado sindicatos e locais que costuma frequentar

Nome e residencia dos conhecidos parentes:

Notas Cromaticas:



FI 37968

01/02

Em 07/03/69 - A fichada esteve participando das manifestações estudantis subversivas, ocorridas no período de férias escolares tendo juntamente com outros elementos furtado máquinas e outros objetos do DCE, por ocasião do seu fechamento, tendo na oportunidade pichado o Estabelecimento em sinal de protesto. (V. Pasta DOPS-Relat. dos dias 4 e 5/03/69).

Em 10/03/69 - A fichada esteve detida nesta Especializada, nesta data, tendo prestado declarações. (V. Pasta DOPS-dia 10/03/69).

Em 27-3-69 Em atendimento ao despacho do DPCexaradô no Telegrama nº 173/DSI/MEG, foi tirado cópia da presente e enviado com of. 243/69.

Em 15-7-69 - Em complemento ao RDT 609/69/DSI/MEC, reit. c/ RT S/nº Prot. 007935/DPC, foi enviado cópia da presente a DPC, c/of. 441/69.

Em 4.9.69 - Foi encontrado no interior de um ônibus que faz a linha XAPECO uma pasta com diversos documentos de propaganda comunista, presumindo-se que pertence a fichada. (p.própria) inf. 85-E2/69)

Em 28-8-69 - A fichada seria qualificada pela Aud. 5ª RM, na data mencionada / no processo instaurado para punir os implicados no XXX Congresso da UNE, tentado ser realizado n/Capital. (V. recorte do jornal tribuna do pr. 28-8-69). (Pasta Auditoria 5ª RM).

Em 04-02-70 - A fichada foi posta em liberdade, em data de 28-11-69, em cumprimento ao Alvará de Soltura expedido pelo Capitão digo Major Pedro Fernando Gouveia de Oliveira - Encarregado - IPM. - Of. 3967 - /69 SCP-P.P.C. (V. Pasta da mesma).

Em 5-2-70 - O Juiz Auditor da 5ª RM c/ of. 126, solicitou se a mesma encontra-se presa em algum estabelecimento penal deste Estado, sendo informado não ser do conhecimento desta DOPS; encaminhado o of. à DPC; v. copia na pasta da mesma.

FI 37968

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

FICHARIO PROVISORIO INDIVIDUAL

Nome PERPETUA JANETI BATISTA DOS SANTOS Vulgo

Data Prontuario na Delegacia N.

Pai Mãe

Idade Data do Nascimento Sexo

Nacionalidade Natural de

Estado Civil Profissão

Local do Trabalho Ordenado

Residencia atual

Residencias anteriores

É sindicalizado sindicatos e locais que costuma frequentar

Nome e residencia dos conhecidos parentes:

Notas Cromaticas:

FI 37968

02/02

Em 23-03-70.- Consta que foi expedido mandato de prisão preventiva da fichada, pelo Juiz Auditor da 5ªRM. em 6-03-70. (Vide / Of.nº 318/70 -Cópia-Auditoria da 5ªRM.- Pasta Auditoria da 5ªRM).

Em 16-11-70 - A fichada teve decretada sua prisão preventiva através do Conselho Permanente de Justiça do Exército, juntamente com 10 estudantes participantes do congresso da UNE na denominada "Chácara do Alemão", nesta Capital. (vp Auditoria -rec jornal Trib.do PR.de 17/9/69).

Em 29-9-74-Conf.rec.da tribuna do Pr. de 10-12-70, consta que a fichada foi absolvida pela Auditoria da 5ª Região Militar. v/p 5ª R.M.

Em 2/8/77-Em atenção ao Of. 265/77 do Quarto Distrito, foi informado com of. 863/77 o último endereço da fichada visto estar indiciada em Inquerito Policial naquela Delegacia por crime de falsificação e apropriação indébita.

Em 03/10/77:-Conf. Of. 265 do Quatro Distrito Barreirinha, a fichada é indiciada em Inquerito Policial por crime de falsificação e apropriação indebita, e esteve envolvida em questões de Segurança Nacional V/P- NOMINADA.-

F 37968



Secretaria de Estado da Segurança Pública
 Polícia Civil



SECRETARIA DE POLÍCIA GERAL DE INVESTIGAÇÃO - P. G. I.

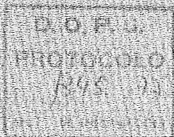
Fl. nº 124/71.

Caracas, 27 de Junho de 1971.

Senhor Delegado.

A fim de instruir autos do Inquérito Policial em que é indiciada: PERNÉTA JACETE DOS SANTOS, brasileira, do comércio, natural de Santa Rosa, -RGS-, filha de Atílio Batista dos Santos e Djalma dos Santos, por crime de falsificação e apropriação indébita, solicitamos os bons ofícios de Vossa Senhoria no sentido de informar se no fichário dessa Especializada consta o seu nome, para as informações nos autos de que a indiciada esteve envolvida em questão de Segurança Nacional.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria, os nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração.



ATENCIOSAMENTE

(BELE ARISMAR BRUNATTO)

DELEGADO TITULAR

Ilmo. Sr.
 DE. OSIAS ALBUQUERQUE
 DELEGADO TITULAR DA DOPS
 HOSPITAL

Folha nº. nº 863/77 informando

o último endereço.

Em 2/8/77

Rone Carlos Menezes

Pais: ~~D. Henrique~~

~~4-0-1-1-1-1~~

em 06/09/77

~~1-1-1-1~~

partida em 05/10/77

~~1-1-1-1~~

DOCUMENTOS

APREENDIDOS,

QUE PERTENCIAM

A

PERPÉTUA JANETT

BATISTA DOS SANTO

24-09-1969



Secretaria de Segurança Pública

DELEGACIA ORDEM POLITICA E SOCIAL

AUTO DE APREENSAO

Aos vinte e quatro, - dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e sessenta e nove, - nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, na Delegacia de ORDEM POLITICA E SOCIAL, em cartório, presente o BACHAREL CEZAR ALCAUER, titular respectivo, comigo, Escrivão de seu cargo, adiante nomeado e assinado, presentes também as duas testemunhas ao final assinadas a que a tudo assistiram, ai sendo, a autoridade em princípio aludida determinou que se legalizasse a apreensão dos objetos discriminados, os quais constam do seguintes:

(2) duas pastas contendo diversos documentos, devidamente numeradas e rubricadas, sendo uma de nº 1, e outra de nº 2, documentos ôses de caráter unversivos, cuja documentação pertence à PERBÚNA JANETTI BATISTA DOS /

SANTOS, cada mais havendo mandou a autoridade encerrar o presente auto; o qual lido e achado conforme, vai devidamente assinado. D., Trabasso o datilografarei e subsd: vi.

DELEGADO: . . . Giannagaul
 TESTEMUNHA: . . . [Signature]
 TESTEMUNHA: . . . [Signature]
 ESCRIVAO: . . . Trabasso

ENTIDADES ESTUDANTIS

10/1/64

Da necessidade de organizar para dirigir as reivindicações e os anseios dos estudantes criou-se em todas as sociedades estudantis as mais diferentes entidades congregando de diversas maneiras os estudantes, quer universitários / quer secundaristas .

Entretanto, uma entidade permanece livre somente se corresponde as finalidades para que foi criada, por exemplo: a UCE (União Catarinense dos Estudantes), estiguiu-se por não estar apoiada nos estudantes que representava; a UNE ao contrario representa cada vez mais na medida que aumenta seu relacionamento com os estudantes.

O QUE É

As entidades podem ser intituladas por decretos leis tal como o DCE que não funciona como "entidade livre", mas que no entanto não serve de instrumento de repressão pois procura apoiar e liderar as lutas dos estudantes.

Existe as entidades livres que se mantêm as custas de esforços continuos de seus constituintes e que representam a maioria dos estudantes; caso isto não ocorresse perderiam sua razão de ser e não traria a preocupação à reação e à repressão em estinguilas.

SIGNIFICADO DE ENTIDADE

Para os estudantes a verdadeira entidade representa: a propria liberdade de representatividade; o simbolo de comunidade; a politica da maioria; a própria constituição: Das associações e das aspirações.

Olhando a tentativa do governo que por todos os meios quer dar fim a todas as entidades, inclusive os Diretórios Acadêmicos, procurando destruir direitos que nos ~~possuem~~ pertencem; apalissamos para reafirmar que a própria tentativa de nos atingir traz a necessidade de muito mais reforçar as nossas entidades.

COMO REFORÇAR UMA ENTIDADE ESTUDANTIL:

A reforma Univesitária que o governo nos poucos implanta de maneira impositiva (decretos leis) acredita na substituição de verdadeiras entidades por representações de pequena ação e totalmente limitadas / e impostas. Essa medida traz em contra partida a nossa em aceitar as verdadeira entidades (UNE UNEB) e re fortalece-las.

Devemos , já que aceitamos a necessidade de entidades livres e democráticas, nos unir sem limitações em torno das mesmas causas e dar a contribuição pratica ou seja: educar-se, mobilizar-se e agir em função das nossas entidades.

É APOLO 11

KKK
S

"Aqui homens do Planeta Terra colocaram pela primeira vez seus pés na Lua. Vimos com espírito pacífico, em nome de toda a humanidade." "O Cruzeiro"- 24/7/69

De seu gabinete na casa Branca, o presidente Nixon conversou com os astronautas na Lua: "Graças a Vocês - disse ele - o espaço agora é parte do mundo do homem".
Os americanos conquistaram o espaço. Em menos de uma década os americanos ter a Lua sob o alçanco de suas mãos.

"Fatos e Fotos"- 31/7/69

Os EEUU gastaram 25 bilhões de dólares para andar sobre a lua. Provavelmente poderia justificar 25 bilhões por prestigio de ser "o 1º na Lua". "VEJA"- 9/7/69

... os exploradores voltaram do novo mundo, cansados, sorridentes, felizes. Encerraram guerras em seu planeta, exatamente como na ocasião em que o haviam deixado. 8 dias antes. Reencontraram as vaidades, as prepotências e mesquinhez. E a fome de seus semelhantes, fome de multidoes, (500 milhões de pessoas vivem num estado em que a ONU chama de fome crônica. 3 milhões morrem de fome todo ano.) imemorial, / espiritualmente imemorial, mesmo para a civilização que soube fazer 2 homens adarem na Lua depois de um voo de 22 000 etapas matemáticas precisas, numa máquina de 9 milhões de peças mecânicas perfeitas. Os pragmatistas americanos fazem pouquíssimas coisas sem pensar na caixa registradora. A conquista do espaço, para os americanos - e evidentemente também para a Rússia - parece explicar e não se encerra em slogan como "... e a realização de / um velho sonho da humanidade" e outros do mesmo genero. Na verdade é uma forma de obter lucros, depois de um pesado investimento de base.

Há uma bandeira na Lua. O pavilhão de listras azuis e vermelhas não pode tremular no ambiente vazio do satélite e nem representa o planeta dos homens que o cravaram na solidão lunar. É uma bandeira dos ~~EEUU~~ Estados Unidos da America do Norte. No seu lado uma pequena placa metálica anuncia que a "VEJA" - 30/7/69. Lua de mão de ninguém: "Nos viemos em paz, em nome de toda a humanidade". Mas ~~MEIXIX~~ no desfecho de uma corrida onde foi perseguida em nome das rivalidades / nacionais, a Lua é americana pelo menos no sentido da propáganda política.

HAITI - Ditados enfermo-

Depois de 10 ou 3 dias de esperança em maio último, nova decepção: François Duvalier, Presidente perpetuo do Haiti, não está doente, ou pelo menos não é doenga grave. Talvez seu filho, Jean Claude, tenha recebido o desmentido com satisfação ao sair da faculdade em companhia de seus 5 guarda-costas. Certamente houve uma alegria passageira nas famílias dos vinte oficiais recentemente fuzilados e entre os amigos dos 2 000 haitianos que perderam a vida ou a razão entre as paredes do Fort / Dimanche. Mas a maioria da população talvez nem tenha percebido a existência do E boato. Os dois jornais semi-oficiais do regime servem apenas aos 10 % dos haitianos que conseguiram aprender a ler, e a saúde do presidente não interessa especialmente aos bandos de mendigos que seguiam os mendigos que seguiam os turistas pela capital, no tempo já longínquo em que havia muitos turistas nas ruas de Porto Príncipe.

O Governo, os mendigos conservam apenas a imagem dos caminhões que passam de vez em quando para confiná-los no interior do país, ou dos Tonton Macoute que vieram avisar no Natal de 1967 que a grande favela perto do porto seria transformada em / cinzas dentro de meia hora. Tratava-se de proteger o turismo, como esclareceu o / jornal local "Nouveau Monde", melhorando o panorama e eliminando um foco de doan- / ças.

Segundo os critérios estabelecidos pela ONU para medir o desenvolvimento, o / Haiti é o lugar mais atrasado do continente: 5 milhões de habitantes com renda média de 60 dólares por.

Duvalier procura agora explicar a hostilidade americana pelo racismo, um racismo que teria sido desencadeado nos EUA contra a República negra depois que o embaixador americano tentou fomentar um golpe de estado em 1.955. Não há nada mais ofensivo para um homem branco do que um negro livre, mas no Haiti não há este problema os 7.000 homens da policia secreta, os Tonton Macoute impedem que haja homens livres no país.

o estudante, em discussões de grande importância, tem compreendido a importância da escola, nos seus aspectos nos mais diferentes setores da vida nacional.

Essas discussões, plenas de sacrifícios e desprendimentos, revestidas o caráter de ideias mais ideais, mais patrióticas e bem intencionadas, que, ao mesmo tempo, e poder de provocar as alterações profundas, pelo movimento estudantil, através da expressão das forças da pressão junto à opinião pública, e junto aos poderes constituídos.

Assim, portanto, através da pressão de certos patriotas únicos ou por grupos organizados de estudantes, há uma pressão para os militares. Há uma pressão para a melhoria da situação dos militares. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie.

Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie.

Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie.

Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie.

Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie.

Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie.

Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie.

Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie.

Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie.

Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie. Há uma pressão para a melhoria da situação do estudante a mais autêntica, por que livremente se manifesta em função da situação de qualquer espécie.

- 1. manter a terminologia das disciplinas, no sentido de evitar designações distintas para setores idênticos "
- 2. manter as células de conhecimentos básicos, atualmente distribuídas em várias unidades, mais concentradas numa só unidade correspondente à física, a química, a biologia, geologia, etc.
- 3. desenvolver as unidades de ensino profissionais e pesquisas aplicadas em cursos, que mesmo quando de conhecimentos não poderá ser atribuído a uma única unidade.
- 4. estabelecer um plano estrutural de unidades, etc. etc. "
- 5. saber que esta ordem não está transcrita na íntegra, e que não há de ser assim.

6. A respeito do plano acima pelo decreto-lei " A flexibilidade do sistema possibilita a diversidade de combinações acadêmicas, para a obtenção de especialidade e a elevação a nível de ensino dos novos estudos e pesquisas que trarão o roteiro para a aplicação do decreto de 1964 para o sistema curricular, muito mais flexível e adaptável que o vigente " (Em palavras diferentes, portanto, a mesma coisa).

7. Os princípios gerais :
 Primeiro - o espírito do Decreto - " O levantamento de todo o pessoal do ensino...
 Segundo - levantamento de recursos humanos disponíveis " ...
 Terceiro - " A nova estrutura a ser estabelecida tem por objetivo criar um mecanismo de conhecimentos aplicados e científicos - enfatizar os campos básicos de conhecimentos humanos, fomentar a pesquisa " ,
 Quarto - " O ensino e a pesquisa basicos serão concentrados - em unidades básicas dentro do sistema comum, para toda a universidade " "

Quinto - " Apoiar a unidade da universidade... "
 Sexto - " Este Decreto " Centralização, dito, Levantamento de todas as atividades, de todos os ramos " , para determinar-lhes o exato conteúdo e a melhor sua distribuição "

Sétimo - " flexibilizar (ou racionalizar) o serviço universitário... "
 Oitavo - " Este Decreto " Centralizar as matrículas, por exemplo, " em um departamento do órgão central do ensino "
 Nono - " Este Decreto " , em uma palavra, conserva a identidade na maioria das universidades brasileiras a travéss do decreto e seu roteiro de aplicação com a realidade da atualidade.

Dez - " Em sua opinião, " o espírito do relatório Aton, que serve de aliado ao espírito fundamental do decreto e seu roteiro.
 Oitavo - " Este Decreto " mantém a regularidade coincidente. É no aspecto geral, portanto, que reside a maior identificação : Todo o espírito do relatório Aton transcrita para o decreto e o seu roteiro de aplicação, e o espírito de toda publicação oficial do relatório, ainda não expresso explicitamente, de maneira compreendida facilmente, implicitamente - por quem conhece o relatório, e que analisaremos adiante : O tempo invariável e a identidade das universidades, e a consequente obrigatoriedade de um plano.

Dez - " Este relatório do professor Aton torna aprovável a expedição do Decreto-lei, por exemplo, de afirmação " O ser humano, simplesmente em si mesmo, é capaz de ser educado cientificamente, ao menos como tal seu caso invariável e constante. Temos aqui que improvisar de melhor maneira possível " , por sua parte, o ministro do ensino disse à imprensa que o relatório não poderia esperar mais o exame do projeto de reforma universitária encaminhado ao SAI. Castelo Branco a sua expedição em forma de decreto-lei de 1964. É tanto o planejado e improvisado, que o seu espírito, " Este relatório Aton, estabeleça " nas universidades em que há " os cursos de física, química e letras... ". Ora é grande o

na Universidade pode ser criada em faculdade de filosofia, ciências e letras. O lapso grosseiro só pode ser debitado à pressa e impropriedade.

Na outra parte do seu trabalho, Atcon argumenta "Para poder trabalhar, este processo exige disciplina e autoridade". O decreto, respaldado naquela opinião, em seu artigo 10º, dá sentido prático aos princípios de autoridade e disciplina, estipulando "Na concessão de empréstimos e auxílios orçamentários da União às universidades não federais, dará preferência, a observância, na sua distribuição, de requisitos idênticos ou equivalentes aos estabelecidos na presente lei".

3. ATCON E A CRIAÇÃO DO CONSELHO DE REITORES

Atcon, é capaz de demonstrar o poder de Rudolph Atcon junto às autoridades educacionais. Para tal, deve-se tentar para as seguintes asserções da "Profissão", inseridas no seu relatório.:

- 1) "A autonomia universitária não pode ser conquistada pela força do modelo, porque não se trata de um privilégio..."
- 2) "Tal como a experiência nos mostrou, um Conselho de Reitores de todas as universidades de um país ou de uma região, oferece o mais ideal mecanismo para resolver o dilema. Através de sua secretaria executiva, o Conselho de Reitores teria pela liberdade de organizar qualquer tipo de planejamento...."
- 3) "Uma já existente fórum de reitores, convocado pelo poder executivo, reservando, normalmente, como plataforma para debates sobre propostas ou já decididas pelo MEC..."
- 4) "O Conselho de Reitores das universidades brasileiras..."
- 5) "Por outro lado, deve criar-se um local fora dos cânones do serviço público..."
- 6) "Talvez o Conselho de reitores se constituiria como uma entidade privada e...."
- 7) "Assim, o mundo universitário teria adquirido um mecanismo hábil e flexível, criado em moldes empresariais..."

Discutamos comentários. Apenas lembramos que o Conselho de Reitores foi criado pontualmente. E o seu secretário - executivo é o professor Rudolph Atcon. E o Conselho é entidade privada "de moldes empresariais" como referiu o próprio professor, no "Estado de S. Paulo" de 13.11.67

4. O RELATÓRIO ATCON E A TRANSFORMAÇÃO DAS UNIVERSIDADES EM FUNDAÇÕES PRIVADAS

A intenção de Atcon de desacreditar e desmoralizar o serviço público, a sua posição ideológica-educacional (ideologia empresaria, cujas características vão expressas adiante, neste trabalho), a tese de cobrança de entidades, se depreendem dos seguintes textos retirados do RA:

- 1) "Por um lado a reformulação institucional consistiria na ampliação e consolidação da autonomia universitária."
- 2) "... que lhe permitiu exercer, com julgo e segurança, uma liderança técnica e financeira, que no momento não existe, por estar tudo controlado, em última instância, pelo Poder Executivo do Estado."
- 3) "Em outras palavras, que ao frisar, já é a base um sistema, que se organiza numa universidade tipo empresa privada."
- 4) "Devido de estar ligado o pessoal universitário aos cânones do serviço público, já introduzida todos os vícios dos sistemas, ao mundo acadêmico científico do país. Este sistema não pode mesmo funcionar e de tem piorado nos últimos quinze anos que o vamos acompanhando."

... que tem a de desvincular seu pessoal do Estado e reintegrá-lo nos quadros de serviço público ..."

1) "A reforma da administração pública divide a reforma administrativa em duas partes: a primeira diz respeito à reforma do pessoal do Estado, e a segunda diz respeito à reforma do serviço público. Enquanto o primeiro aspecto, ao purificar os quadros do Estado, favorece a melhoria dos serviços públicos, a convergência dos interesses públicos e privados, em um plano fundamental para a melhoria da administração pública é um fato indispensável de ser considerado. A reforma administrativa constitui a não uma repartição

de poderes, mas uma reorganização dos poderes. É preciso que a administração pública seja capaz de executar, organizar ou de instituir os serviços necessários ao desenvolvimento."

2) "A reforma da administração pública, em primeiro lugar, tem como finalidade a melhoria da administração pública, e não a melhoria da administração pública em si mesma. A melhoria da administração pública não é um fim em si mesma, mas um meio para a melhoria da administração pública. A melhoria da administração pública não é um fim em si mesma, mas um meio para a melhoria da administração pública."

3) "A reforma administrativa impõe a necessidade de se criar, através dos órgãos de administração pública, meios técnicos para outros fins, criados pela administração pública para a melhoria da administração pública. Sua finalidade ou flexibilidade de atuação, em relação a outras, que provierem de um único e mesmo sistema administrativo, é uma questão de mover-se rumo à solução definitiva de certos problemas, e não de serem um meio para a melhoria da administração pública."

4) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

5) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

6) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

7) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

8) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

9) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

10) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

11) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

12) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

13) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

14) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

15) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

16) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

17) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

18) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

19) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

20) "A reforma administrativa deve consolidar sua autonomia e adotar um sistema administrativo que seja o melhor sistema legal possível para a melhoria da administração pública e a melhoria da administração pública."

11

22

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

1121

1122

1123

1124

1125

1126

1127

1128

1129

1130

1131

1132

1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

1142

1143

1144

1145

1146

1147

1148

1149

1150

1151

1152

1153

1154

1155

1156

1157

1158

1159

1160

1161

1162

1163

1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204

1205

1206

1207

1208

1209

1210

1211

1212

1213

1214

1215

1216

1217

1218

1219

1220

1221

1222

1223

1224

1225

1226

1227

1228

1229

1230

1231

1232

1233

1234

1235

1236

1237

1238

1239

1240

1241

1242

1243

1244

1245

1246

1247

1248

1249

1250

1251

1252

1253

1254

1255

1256

1257

1258

1259

1260

1261

1262

1263

1264

1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1276

1277

1278

1279

1280

1281

1282

1283

1284

1285

1286

1287

1288

1289

1290

1291

1292

1293

1294

1295

1296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307

1308

1309

1310

1311

1312

1313

1314

1315

1316

1317

1318

1319

1320

1321

1322

1323

1324

1325

1326

1327

1328

1329

1330

1331

1332

1333

1334

1335

1336

1337

1338

1339

1340

1341

1342

1343

1344

1345

1346

1347

1348

1349

1350

1351

1352

1353

1354

1355

1356

1357

1358

1359

1360

1361

1362

1363

1364

1365

1366

1367

1368

1369

1370

1371

1372

1373

1374

1375

1376

1377

1378

1379

1380

1381

1382

1383

1384

1385

1386

1387

1388

1389

1390

1391

1392

1393

1394

1395

1396

1397

1398

1399

1400

1401

1402

1403

1404

1405

1406

1407

1408

1409

1410

1411

1412

1413

1414

1415

1416

1417

1418

1419

1420

1421

1422

1423

1424

1425

1426

1427

1428

1429

1430

1431

1432

1433

1434

1435

1436

1437

1438

1439

1440

1441

1442

1443

1444

1445

1446

1447

1448

1449

1450

1451

1452

1453

1454

1455

1456

1457

1458

1459

1460

1461

1462

1463

1464

1465

1466

1467

1468

1469

1470

1471

1472

1473

1474

1475

1476

1477

1478

1479

1480

1481

1482

1483

1484

1485

1486

1487

1488

1489

1490

1491

1492

1493

1494

1495

14

de luta contra o imperialismo internacional com sua ação no Brasil após a sua chegada ao Brasil em 1952.

Para a luta internacional, aliado ao imperialismo monopolista internacional, utilizou-se o documento "Declaração de Intenção", que decretava a quebra do monopólio de bens monopolistas, embora de forma indireta e desorganizada, a supressão dos privilégios da elite financeira da nação, os latifundiários mineiros, e o fortalecimento das atividades imperialistas no Brasil.

Após a chegada, foi usado o poder pela força de um golpe de Estado, através de uma das principais condições de ocupação através da via diplomática, e através da manutenção da força do imperialismo internacional, para a obtenção de vantagens de reforçar suas posições, através o controle da circulação interna e os grupos de capital alienígena (embora, provavelmente, fosse praticado também o contrário).

O imperialismo, logicamente, viu-se obrigado a dominar esta nação através das instituições econômicas, acadêmicas e culturais, primeiro por uma ação política, em seguida a utilização de um poder político como método, depois através das atividades técnicas, que foram adotadas nos acordos MEC-USAID. Nos últimos anos a preocupação de desamargar os "marinheiros", de política de "desamargar", de manter a elite, era menos custosa, menos onerosa e mais acessível a opinião pública mundial, valer-se de elementos e facções de dentro, para a manutenção dos seus propósitos.

O primeiro passo foi o acordo de garantias e investimentos, que resultou na seguinte:

- 1) O Brasil garantirá às empresas americanas que quiserem explorar minerais, metais, fábricas ou estabelecimentos comerciais, obtenção de garantias do mesmo governo contra possíveis prejuízos.
- 2) Disponibilidade de garantias, a empresa deve ao governo dos EUA. Se houver violação, o critério de funcionamento de Washington, o governo americano pagará a empresa e se tornará credor do governo brasileiro, restando qualquer crédito brasileiro em favor dos EUA.
- 3) Garantia de pagamento sempre em dólares.
- 4) O Brasil não permitirá que proíba ao governo norte-americano de reaver créditos, os EUA indicam entidades privadas para receberem e garantir.
- 5) Caso não o acordo for susinado por algum governo, este perderá sin- de por seis meses e a garantia já obtida será válida até 20 anos após o encerramento do acordo.

A análise detalhada do acordo remonta ao governo Kennedy que em 18 de outubro de 1961, declarou: "É necessário estimular as inversões privadas na AB, mediante melhoria dos serviços consulares, programas de desenvolvimento técnico, que dêem os recursos que a indústria privada necessita e conceder todos os acordos destinados a salvaguardar nossas inversões no exterior".

A luta contra o imperialismo, por sua vez, transfere-se em eficácia para o Brasil através das atividades capitalistas: Da troca das doações americanas, as instituições nacionais se prestaram a todas as negociações (como no caso das minas de Goiás) atividades extra-legais (contrabando de minérios) - Qualquer energia nos lucros das entidades americanas, será enviada com - com os auxílios, como recentemente propôs um senador mineiro, por in - suficiente medida do governo brasileiro, no âmbito social, a ingerência está manifesta na manutenção de estruturas dos sindicatos americanos no Brasil, como o Instituto Cultural do Trabalho, que se encarrega de instruir, de acordo com o sindicalismo americano, e não com nossas tradições sindicais de trabalhadores, literas

... Sentença da Sala... que... e Sil...
 ... para... desenvolver...
 ... em favor de...
 ... no...
 ... da...
 ... no...
 ... do...

1. ... para a ...
2. ... da Agência ...
3. ... com o MEC.
4. ... de currículos e no ...
5. ... de adultos e idosos, pro... envolven...
6. ... de serviços consultivos, Acordo com o Ministério da Educação.
7. ... de nível médio, com a ...
8. ... de São Paulo.
9. ... de nível nacional de ... Acordo com a antiga ...
10. ... de nível nacional.
11. ... de nível nacional.
12. ... de nível nacional. É o ...
13. ... de nível nacional.
14. ... de nível nacional.
15. ... de nível nacional.
16. ... de nível nacional.
17. ... de nível nacional.
18. ... de nível nacional.
19. ... de nível nacional.
20. ... de nível nacional.
21. ... de nível nacional.
22. ... de nível nacional.
23. ... de nível nacional.
24. ... de nível nacional.
25. ... de nível nacional.
26. ... de nível nacional.
27. ... de nível nacional.
28. ... de nível nacional.
29. ... de nível nacional.
30. ... de nível nacional.
31. ... de nível nacional.
32. ... de nível nacional.
33. ... de nível nacional.
34. ... de nível nacional.
35. ... de nível nacional.
36. ... de nível nacional.
37. ... de nível nacional.
38. ... de nível nacional.
39. ... de nível nacional.
40. ... de nível nacional.
41. ... de nível nacional.
42. ... de nível nacional.
43. ... de nível nacional.
44. ... de nível nacional.
45. ... de nível nacional.
46. ... de nível nacional.
47. ... de nível nacional.
48. ... de nível nacional.
49. ... de nível nacional.
50. ... de nível nacional.
51. ... de nível nacional.
52. ... de nível nacional.
53. ... de nível nacional.
54. ... de nível nacional.
55. ... de nível nacional.
56. ... de nível nacional.
57. ... de nível nacional.
58. ... de nível nacional.
59. ... de nível nacional.
60. ... de nível nacional.
61. ... de nível nacional.
62. ... de nível nacional.
63. ... de nível nacional.
64. ... de nível nacional.
65. ... de nível nacional.
66. ... de nível nacional.
67. ... de nível nacional.
68. ... de nível nacional.
69. ... de nível nacional.
70. ... de nível nacional.
71. ... de nível nacional.
72. ... de nível nacional.
73. ... de nível nacional.
74. ... de nível nacional.
75. ... de nível nacional.
76. ... de nível nacional.
77. ... de nível nacional.
78. ... de nível nacional.
79. ... de nível nacional.
80. ... de nível nacional.
81. ... de nível nacional.
82. ... de nível nacional.
83. ... de nível nacional.
84. ... de nível nacional.
85. ... de nível nacional.
86. ... de nível nacional.
87. ... de nível nacional.
88. ... de nível nacional.
89. ... de nível nacional.
90. ... de nível nacional.
91. ... de nível nacional.
92. ... de nível nacional.
93. ... de nível nacional.
94. ... de nível nacional.
95. ... de nível nacional.
96. ... de nível nacional.
97. ... de nível nacional.
98. ... de nível nacional.
99. ... de nível nacional.
100. ... de nível nacional.

12
26

de estruturas, a estrutura do sistema, a carreira e a formação de técnicos
e profissionais técnicos do UFRJ.

As idéias aqui expostas, aliás, se justificam a sua inclusão na comissão
de trabalho, pois foi o único o qual ninguém. Sempre fui muito interessado
pelo assunto, sendo amigo de alguns dos americanos, quando conversava
com eles, e certo dia, na presença da professora Maria Aparecida Jourchet
após algumas horas de discussões, fui convidado a fazer parte de comissão

de trabalho. Assim, no decorrer de Curitiba, alto funcionário da empresa Lon
Lacal, encarregado de preparar o plano do Planejamento de preparar a
discussão e a implementação de bases sólidas. Põe-se, por aí, deduzir o nível
de atuação e a importância das bases técnicas.

Os aspectos foram examinados com base na RA, o que se conclui pelo que
se encontra nos autos.

As seguintes foram as conclusões:

I - A principal preocupação do presente convênio é o lançamento de bases sólidas para
a expansão e uma fundamental melhoria do atual sistema do ensino superior, mediante:

I - Elaboração de uma série inicial de planos executáveis para a expansão e
melhoria do sistema nacional do ensino superior, abrangendo
os próximos cinco anos.

II - Criação de um mecanismo eficiente para desenvolver planos a curto
e a longo prazo.

III - Criação de um quadro de técnicos em planejamento educacional, que
sintetize, cujo treinamento e experiência os capacite a levar adiante,
para o futuro, a este planejamento em bases contínuas, progressivas
e com maior eficiência.

Para a implementação do projeto, a criação de um quadro de técnicos
em planejamento educacional formado por bolsistas selecionados de comum
acordo, que venha a ser enviada aos EUA ou a outros países que não o
Brasil, para receber treinamento "prático" e teórico. Uma equipe de peritos
de nível superior, a ser selecionada para o trabalho que deverá servir
junto ao ministério, constituirá a Equipe de Planejamento do Ensino Superior.

A ECTS, por sua vez, indicará as funções de trabalho dos quadros de
pesquisa e de ensino sob a supervisão dos orientadores, como docentes, equipes
de pesquisa e quadros de orientação para o cumprimento dos programas
curriculares. Nos termos de estrutura de organização recomendada.
Determinar a comissão, ainda, os tipos de currículos, métodos didáticos,
formas de avaliação, recomendando ainda os serviços de orientação
e acompanhamento de estudantes, que permitam o máximo de eficiência na
obtenção das categorias desejadas de elementos de formação universitária.

Por tudo quanto já foi dito, parece claro que a importação de técnicos
científicos objetiva muito mais do que a reestruturação do sistema de ensino
superior, que esta poderia ser efetivada por brasileiros, com auxílio
de algumas doutrinas estrangeiras, mas sem o elevado número
de recursos humanos de decisão e de liderança que visam ao ensino de
nível superior. É justo esperarmos de bom grado, infelizmente, a
importação de técnicos científicos, pelo menos enquanto permanecerem
na situação atual, os caracteres negativos que tem sido a história
dos nossos estudos.

O que se pretende aqui é a importação de técnicos americanos não para o ensino
superior, mas para a melhoria educacional, que nos vai permitir, em um
futuro próximo, dar uma direção interessante e eficaz ao ensino superior
nacional, onde se possa alcançar os métodos e a
estrutura completamente desvinculados da realidade nacional, e de

rigidos ao objetivo último e fundamental da pretendida reestruturação "criação de bases para a consecução de um plano de integração sócio-econômica que o imperialismo objetivou para a AI, de forma a manter sua dominação"

Ainda, algumas considerações de brasileiros ilustres e independentes cujo testemunho é válido, pelo que representam na vida intelectual e política brasileira:

1970 "A necessidade de uma reforma universitária é indiscutível e indiscutida. Também é certo de que se trata de uma reforma de instituições brasileiras para fins brasileiros. Isso não exclui o aproveitamento de outras experiências; Mas por que o modelo único, ainda mais de uma universidade que que está em crise, como a americana?"

NELSON WERNECK SODRÉ: As consequências do acordo seriam devastosas. Mas é preciso considerar que a Universidade no Brasil, está num grau de deterioração tão avançado que a introdução de mais um fator não virá se não acelerar o processo da deterioração referida."

MARIA JOSE WEREBE (regente do setor de orientação educacional no departamento de educação da faculdade de filosofia da USP)

"O acordo MEC USAID não nos parece necessário. Ao contrário, além de ferir a independência cultural brasileira, poderá constituir uma mistificação da solução dos problemas do nosso ensino superior."

Enfim, quer nos parecer que cumpriu-se aquela que era a nossa missão: Comprovar de maneira inequívoca e irresponsível a infiltração imperialista no ensino brasileiro.

Cabe denunciá-la não só. Compete, mais desenvolver os nossos esforços em direção ao afastamento da influência indevida e nociva. É necessário, enfim, empreender verdadeira batalha, e não só contra a infiltração imperialista no ensino brasileiro, mas contra o próprio imperialismo, chaga maior de nossa economia e da nossa cultura, fundamento último de nossa condição de país sub-desenvolvido.

- (1970) -

Esta tese foi elaborada pela comissão de estudos "infiltração imperialista no ensino brasileiro" durante o seminário sobre "reforma universitária e acordos mec-usaid" realizado em novembro de 1967, promovido pelo diretório central dos estudantes da universidade federal do estado paulista.

A carta politica da chapa "Unidade na Luta", foi elaborada segundo uma LINHA POLITICA DEFINIDA, fruto das discussões travadas e das lutas encaminhadas pelo Comitê Central de Mobilização, que se constitui numa forma independente de organização das massas estudantis e que tem levado à prática uma linha politica divergente da qual a maioria da atual diretoria da UPE.

A chapa, assim como o Comitê, caracteriza-se fundamentalmente pela unidade de objetivos politicos que vem se consolidando através do desenvolvimento da luta interna no seio da discussão constante como exigência da prática, através do processo de critica e auto-critica, e da direção efetiva do ME integrado na luta de todo o povo.

NESSAS POSIÇÕES - NESSAS POSIÇÕES - NESSAS POSIÇÕES - NESSAS POSIÇÕES - NESSAS POSIÇÕES

1 - nos problemas atuais dos estudantes: - a universidade arcaica

- a universidade imperialista

2 - da exploração ao povo brasileiro

3 - quem são nossas inimigas? quais as forças populares?

As necessidades divididas em classes, onde uma pequena minoria detém o poder econômico e politico, para riqueza advém da exploração do trabalho da grande maioria da povo, sustentam a existência de uma estrutura educacional que vem marginalizar as classes trabalhadoras, atende aos interesses das classes dominantes. As escolas preparam os alunos no Brasil para conferir diplomas aos filhos dos grandes latifundiários, sem nenhuma incentivo à pesquisa e à técnicas fechadas à toda modernização - não servem. A expansão do ensino se deu de maneira anárquica, de acordo com as necessidades locais; as universidades foram procuradas como instrumento de ascensão social, com estrutura feudal e ainda baseada na cátedra, colocando o poder nas mãos de corporações burocráticas e baseado-se numa enorme burocracia, emperrando a expansão educacional que vise adequar o ensino nas necessidades do povo. O controle da universidade não se encontra nas mãos daqueles que se constituem no corpo social, ou seja, estudantes, funcionários e funcionários. O corpo docente recebe salários insuficientes para permitir que dediquem seu tempo integral ao ensino, e os estudantes, se não sustentados pelos arcaísmos da estrutura, pelo rápido circular dos currículos, em fim, pela formação deficiente e irracional-academica.

A universidade arcaica não atende, não só os interesses dos estudantes, mas ainda a política imperialista que precisa de técnicos especializados para sua expansão econômica, exigências das imperialistas é o que visa a reforma que a ditadura impõe, baseada nos monopólios americanos as universidades, através do regime de ensino - 1968, substituindo a política de conselhos procuradoras constituídas pelos donos das empresas industriais em formar os técnicos necessários a uma produção voltada para a exportação através acordos Mac-Usaid, fundamentada principalmente no Amartya Sen do IPEA, Rudolph Aron, prescinza a diminuição de recursos de vagas nos cursos de formação técnica e o fim da pesquisa pura. Limitando-se a importar a tecnologia / inovação vultosa para o lucro das empresas imperialistas. Como nos americanos não tiveram o benefício de uma tecnologia capaz de aproveitar os seus recursos em benefício do povo e país, não interessa a criação e utilização de forma independente, qualquer que seja o tipo e o grau de avanço das pesquisas dentro de seus interesses nacionais.

Diante da não aceitação total, por parte de estudantes e professores aos a acordos Mac-Usaid, Costa e Silva formou um grupo de trabalho que apresentava uma reforma da universidade que deixava bem clara a intenção da ditadura de insistir na aplicação em favor do imperialista e por da farsa da "lutação dos acadêmicos".

No campo, enquanto o IEBR faz alarde de suas intenções de reforma agrária, na realidade são expressas violentamente de suas terras, os latifundiários impedem no IEBR a realização de gastos em troca de agricultura, extirpando com isso grandes possibilidades, ocupando frequentemente as terras dos camponeses, e contribuindo com a fome e a pobreza pois não é obra exigida. O fato ocorre de forma excepcionalmente violenta no norte do Paraná, onde já existem cerca de 300 mil desempregados, com

1. ... das faculdades, para avaliar a situação e subje-
... da ...

2. ... das ...
3. ... das ...

4. ... das ...

5. ... das ...

6. ... das ...

7. ... das ...

8. ... das ...

9. ... das ...

10. ... das ...

11. ... das ...

12. ... das ...

13. ... das ...

14. ... das ...

15. ... das ...

16. ... das ...

17. ... das ...

18. ... das ...

19. ... das ...

20. ... das ...

21. ... das ...

22. ... das ...

23. ... das ...

24. ... das ...

1954

REVISTA DE SOCIOLOGIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

... e a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento. ... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento. ... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento.

REVISTA DE SOCIOLOGIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento. ... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento. ... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento.

... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento. ... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento. ... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento.

... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento. ... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento. ... a possibilidade de alcançar, no futuro, seu máximo desenvolvimento.